

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Republicano "União Figueiroense,"

PUBLICAÇÕES

Communicados e annuncios contendo acusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
A Correspondencia deve ser dirigida a Manuel Gameiro Santos, proprietario e administrador.

Redactor principal, **Dr. Miguel A. A. Correia**
Proprietario e administrador, **Manuel Gameiro Santos**
Editor, **Alfredo Lencastre e Barros**
Administração, Redação, Composição e Impressão
Rua Luiz Quaresma — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSIGNATURAS

Anno, pagamento adiantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso	30

EXPEDIENTE

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal a fineza de nos devolver o primeiro numero, caso o não queiram assignar, a fim de regularisarmos a escripturação.

A NOSSA APRESENTAÇÃO

A publicação d'um jornal desperta sempre da parte do publico a curiosidade de saber qual a sua orientação, os seus fins e razão de ser. É essa natural curiosidade sóbe de ponto quando se vive n'um meio pequeno, como este, sujeito aos embates da politica, ceios e violentos quando os seus dirigentes não têm a comprehensão nitida d'essa ideia, confundindo-a, com tristeza o dizemos, com a ideia de relações pessoasas.

A nossa orientação, que será a d'este jornal, vae ficar aqui exposta com clareza, com nitidez, de forma a todos ficarem sabendo o que somos e o que queremos.

Não temos agora duvida, nunca a tivemos, de, em qualquer parte, expôr as nossas ideias, sem termos de corar, discutindo-as lealmente com quem quer que seja, e conhecemo-nos com envergadura para garantirmos que nunca teremos de recuar para afirmar o que sentimos, sujeitando-nos sempre á mais ampla e leal discussão.

Por discussão entendemos nós a apresentação da ideia com todos os argumentos que possam aproveitar á sua defesa, acceitando todos os factos e argumentos que briguem com aquelles, apesar o seu valor e afinal decidirmo-nos por aquillo que julgarmos mais consentaneo com a verdade e com a justiça.

Não somos d'aquelles que julgam que as suas ideias devem prevalecer ás dos outros, pelo contrario desejamos que os actos, que praticamos nas nossas relações sociaes, quando não merecerem o aplauso de todos, sejam amplamente discutidos, com lealdade e nobreza, e quando convencidos de termos errado, immediatamente abandonamos o caminho seguido, para enveredarmos por aquelle que em taes condições nos for indicado, ainda que pelos nossos adversarios.

Teremos o maximo cuidado de não fazermos a menor apreciação

pessoal de quem quer que seja, porque isso está no nosso sentir e porque entendemos que a imprensa — um dos mais fortes, senão o primeiro instrumento do progresso — tem a realizar um fim mais elevado, mais nobre e mais util.

Confiados estamos tambem que os nossos collegas, conhecendo a missão social humanitaria, que tem a desempenhar, saberão corresponder a nossa boa vontade de nos mantermos no campo dos principios.

Quer isto dizer que, tendo nós o maximo desejo de sermos alheios a todas as questões que importem discussão de pessoas, tambem não as admittiremos, quando impliquem com o nosso character, e, se tivermos a infelicidade de, para nos defendermos, termos de atacar, fal-o-hemos com todo o vigor, sem desfallecimentos, preparados para todas as consequencias.

Chegados a tal ponto iremos até onde nos chamarem, friamente sem precipitações mas tambem sem tibiesas nem incertezas.

Será sob este aspecto a nossa orientação e a d'este jornal, ou nunca se verá publicado seia o que for, que possa significar aggressão, character de alguém ou envolver discussão de pessoas, reservando-nos porem, inteira liberdade de respondermos aos ataques, que porverem nos sejam dirigidos.

É um dos fins d'este jornal defender os interesses do Centro Republicano União Figueiroense, que ficará sendo orgão na imprensa. Será o agente de propaganda dos fins sociaes, instructivos e humanitarios que o Centro se propõe realizar, fazendo a mais intensa diffusão do ideal republicano e da instrução nas classes populares.

Defenderá a obrigação moral do auxilio mutuo e solidariedade entre os seus associados, velando igualmente pela sua liberdade e garantias individuaes e promovendo a defesa dos seus direitos e interesses.

E nem é de extranhar que seja esta a nossa orientação, e portanto a do jornal, quando já todos sabem que recebemos o novo regimen e estamos dispostos a auxiliá-lo em tudo o que podermos.

Advogamos a manutenção da Republica, e para nós seria motivo de justificadas apprehensões qualquer tentativa de restauração monarchica, n'esta hora incerta e agitada em que poderia correr perigo a independencia portugueza.

Pelo mesmo motivo pedimos a todos que não difficitem a marcha

do governo, deixando-o cumprir a sua ardua missão e continuar no caminho de administração honesta, que tem iniciado.

É um dever patriótico procurarmos a paz e a moralidade na vida publica, porque só assim poderemos restabelecer a ordem e o progresso na vida politica.

Se estamos sob um regimen de liberdade e democracia, não façamos d'essa liberdade uma mentira e d'essa democracia uma palavra vã. Sejamos republicanos, mas mostremos ao mundo que a nossa Republica é um governo de Liberdade, de Civilização e de Amor.

Nós referimo-nos a todos, na generalidade, tanto áquelles que estão em condições de mandar como áquelles que estão em condições de obedecer.

O governo deve ser energico

isto está muito longe de calunniar e difamar.

Não foi a syndicancia pedida com o fim de represalias pessoasas, porque nenhum sentimento nos move contra o sr. Antonio Vasconcellos ou contra qualquer outra pessoa alvejada por essa deliberação da Comissão, mas tão somente para dar satisfação a instantes reclamações da opinião publica que desde ha muitos annos se diz encontrar em conflicto com a administração municipal, e mesmo porque está no animo da Comissão apurar todas as irregularidades, se as houver indo as responsabilidades a quem de direito.

Muito nos apraz que os resultados da syndicancia sejam favoraveis tanto ao sr. Antonio Vasconcellos como ás outras pessoas por ella atingidas, e nem mesmo em tal caso ninguém tem o direito de dizer que a Comissão calunniou, porque ella está no cumprimento do seu dever.

Fiquem todos certos de que na nossa curta carreira politica nunca lançamos mão de taes processos, nem isso está no nosso feitio, e estamos absolutamente se-

FIOS

O nosso collega, *O Figueiroense*, insere no seu ultimo numero uma local assignada pelo sr. Antonio Vasconcellos, que quando se amargamente este cavalheiro de contra elle se mover uma campanha calumniosa, e parece, pelo menos em parte, attribuir a responsabilidade d'essa campanha aos vogaes da Comissão Municipal, chamando lhes *detractores e calumniadores*.

Fazemos parte da Comissão, e por isso impõe se nos o dever de responder a essa local.

Não é a calúnia arma de que qual quer dos membros da Comissão costume lançar mão, nem isso está no seu character.

O que a Comissão fez foi simplesmente pedir uma rigorosa e escrupulosa verificação dos actos das vereações transmittidos aos secretarios, em obediencia á opinião publica. Não é de admirar que o sr. Antonio Vasconcellos, e os seus secretarios, para se defenderem da syndicancia, mus-

exercem a liberdade de expressão e de opinião. Não nos dá a impressão de que a principal responsabilidade das calúnias feitas aos cofres da syndicancia seja de quem a syndicancia pedida. É a completa justiça, de forma que nome fique completamente livres das suspeições.

Diz o sr. Lacerda franquistas até ao dia...

É a verdade. É a regeneração liberal no 1906 e n'este milenario instituições monarchicas assim contribuíam para o bem de effeito, embora a felicidade do nosso país...

Concelho para conhecer *de visu* os melhoramentos de absoluta necessidade a fazer nos respectivos logares, a fim de dar-lhes execução em harmonia com os recursos de que dispõe o Município;

3.º — Tirar a corôa real que está no frontespicio dos Paços do Concelho;

4.º — Auctorisar o presidente a ordenar e assignar as ordens de pagamento de ordenados de pessoal e das despesas obrigatorias devidamente auctorisadas e que constituem materia de expediente de execução permanente nos serviços do Município;

5.º — Officiar ao cidadão Erancisco Rodrigues Ferreira, nomeado por alvará do Ex.º Governador Civil de 24 de Outubro vogal effectivo da Commissão para tomar posse do seu logar, dando-se-lhe conhecimento que as sessões ordinarias são aos sabbados pelas 11 horas da manhã;

6.º — Nomear interinamente thesoureiro da camara o recebedor do concelho sr. Alfredo Carreira d'Azevedo, até resolução ulterior definitiva;

7.º — Approvar desde já as resoluções tomadas n'esta sessão e a acta depois de lida.

Tratou outros assumptos de expediente e attendeu varias reclamações, entre ellas uma do povo da Castanheira de Figueiró para a divisão d'um baldio.

Como esta divisão envolve os limites entre este concelho e o de Pedrogam, resolveu officiar áquelle Commissão Municipal para aquelle effecto.

Deliberou a commissão:

1.º — Mudar os nomes das ruas Visconde de S. Sebastião, Dr. Manuel Vasconcellos, Agua e Carmo, que se chamam respectivamente ruas Luiz Quaresma, Dr. Antonio José d'Almeida, Dr. Affonso Costa e Manuel Quaresma, os Largos Conselheiro Simões Baião e Dr. José Jardim ficando sendo respectivamente Largo da Republica e Dr. José Antonio Pereira, e o Bairro dos Corintheos ficasse chamado Bairro Theophilo Braga;

3.º — Pedir ao governo uma rigorosa e urgente syndicancia aos actos das vereações transactas e respectivos secretarios;

5.º — Pedir ao governo auctorisação para levantar da Caixa Geral dos Depósitos do fundo de viação a quantia de 1.000.000 reis para estudo e construcção de estradas para as diferentes freguezias do concelho;

4.º — Pedir um boletim do estado economico da camara e dar conhecimento d'elle ao publico;

5.º — Pedir uma nota de todos os devedores á Camara, se os houver, e da importancia dos seus debitos;

6.º — Pedir um mappa de todos os empregados municipaes, de que conste os respectivos vencimentos, data e fórma da sua nomeação, e igualmente dos empregados não remunerados;

7.º — Pedir nota de todos os contractos realisados entre a Camara e particulares, ou entre a Camara e outros corpos administrativos, corporações ou associações;

8.º — Pedir nota de todos os bens proprios do Município, seu rendimento, situação e confrontação ou mobiliarios ou immobiliarios, de natureza rustica ou urbana;

9.º — Pedir nota de todas as ferramentas e mais utensilios pertencentes á Camara;

10.º — Fazer-se pela fazenda, conjuntamente com a dos impostos directos, a cobrança dos impostos indirectos, e para tal fim officiar ao sr. escrivão de fazenda para pedir auctorisação superior;

11.º — Fazer a divisão dos pelouros, sendo estes distribuidos;

12.º — Nomear interinamente escrivão da Camara o cidadão Manuel Gameiro Santos, ficando portanto sem effecto a nomeação para tal cargo do amanuense feita na sessão passada;

13.º — Officiar aos professores das escolas primarias d'esta villa para darem nota ou relação da mobilia completa para essas escolas, que o benemerito Luiz Quaresma offereceu á Commissão;

14.º — Approvar desde já as resoluções tomadas nesta sessão e a acta depois de lida.

Foi tambem feita e approvada a seguinte proposta:

Attendendo a que o Codigo de postu-

ras municipaes dá ao medico direito a honorarios verdadeiramente exagerados nas freguezias ruraes; pois que

Considerando que na freguezia de Campello esses honorarios vão desde 1.400 a 3.600 reis, na de Aguda desde 1.800 a 3.200 reis e na de Arega desde 1.800 a 4.600 reis, o que representa para as classes pobres a impossibilidade de chamarem o medico nas suas doencas, e mesmo para as classes remediadas, quando tiverem a infelicidade de doencas prolongadas;

Considerando que os povos d'este concelho são em geral muito pobres, e por consequencia muitas vezes se vê morrer gente á falta de assistencia medica, resolve a Commissão Municipal como promotora dos interesses dos povos do Município, officiar ao medico dr. Adelino d'Araujo Lacerda para ás segundas-feiras dar consulta na séde da freguezia de Campello, ás quartas na Aguda e ás sextas-feiras na Arega, dando-se a maxima publicidade a esta deliberação para inteiro conhecimento dos povos interessados, com a declaração que esta medida entra em vigor a partir de segunda feira proxima.

*

Vê-se que a Commissão Municipal trabalha e olha com verdadeiro interesse para as freguezias ruraes, desprezadas desde sempre pelas vereações transactas.

Oxalá que não se levantem propositas das difficuldades á sua obra e que os povos saibam comprehender a nova phase em que entrou a administração municipal e corresponder á boa vontade da Commissão.

PARA IBIB

PRINCIPIOS D'ESCALA

*Principios eu procurei,
Principios fui procurando
Nunca principios achei
Sempre principios buscando.*

*Pelo Hintze principiei,
Mas ao Bacóco fui passando;
Sempre principios buscando,
Principios ou nunca achei.*

*No Franco, enthusiasmando
A gente da sua grei,
Principios eu nunca achei,
Sempre principios buscando.*

*Té no dissidente bando,
Onde luzia a nova lei,
Sempre principios buscando
Principios... lá não achei.*

*Surge o valente Gárgo,
Seguro esteio achei,
Veio um vento furioso
E dos principios resvalei.*

*Zds! no chão a rebolar,
Sujo e todo amachucado,
Triste, só, e esfarrapado
A Republica fui parar.*

*Principios! puç-me a gritar,
Mas ella com cara brejeira
Disse: olé! És de gingeira,
Ao largo vae... passear!*

D'A Lucta

Já se iniciaram processos de divorcio. D'aqui a pouco, havemos todos de ver nos atropalhados quando cumprirmos certas damas das nossa relações: *O marido de V. Ex.ª como passa?* E ella, muito espevitada e muito satisfeita: *Perdão, meu ex marido; eu divorciei-me.* Calcula alguém o que seja o intimo prazer do passarinho engaiolado no momento em que, aberto a porta, sente as azas para o infinito?

Expediente

Por circunstancias imprevistas, teve o nosso primeiro numero de ser distribuido á sexta-feira. O dia porem da publicação normal, é ao domingo.

Por absoluta falta de espaço não pudemos publicar todos os comunicados e annuncios que nos enviaram do que pedimos desculpa.

ANNUNCIOS

Aprendiz de typographo

Admitte-se na typographia União Figueiroense de Manoel G. Santos. Figueiró dos Vinhos.

Tenéis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de V. A. & C. Paço do Bispo — LISBOA.

Fomento agricola

Companhia Internacional de Seguros

Corrèspodente n'esta Villa

Carlos Liborio

Filipe José da Cruz

Professor de musica, oferece-se para lèccionar musica, CANTO, PIANO e quaesquer instrumentos de corda ou de sopro, pelos métodos usados no conservatorio.

Presta-se tambem a ensinar durante o primeiro mez a contento, isto é: o discipulo nada tem a satisfazer se n'esse periodo pouco ou nada tiver aproveitado, ou não gostar da forma do ensino.

AFINA PIANOS COM TODO O CUIDADO.

Rua do Paço n.º 43

Figueira da Foz

CARLOS LIBORIO

COM

Estabelecimento de mercearia, quinquilherias, Ferragens, Drogaria, Vidraça. Charruas para lavoura, Deposito de Cimento, Deposito de manilhas de barro, etc. etc.

ENCARREGA-SE do transporte de mercadorias de Pombal, sendo lhe enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Todos os pedidos de artigos acima mencionados devem ser dirigidos a Carlos Liborio — Rua Dr. Antonio José d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

TRIPA NOVA

Chegou já grande remessa d'este artigo. E' nova, é verdadeiramente nova. Não se faz como em algumas casas que a têm ha tres annos e a annunciam como nova.

Tambem ha completo sortido em adultos para temperos.

Pedidos a

CARLOS LIBORIO

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Figueiró dos Vinhos

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos concelhos de Figueiró, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

CHARUTOS EXTRANGEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz e estrangeiro

COBRANÇA de letras sobre todas as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens de pagamento, sobre todas as praças do paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Animaes, Cortiças, Arvoredo Cearas, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

SEGUROS CONTRA FOGO

"COMPANHIA INDEMNISADORA,"

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.
Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO)

Chapeus, guarda soes
e sombrinhas, bengallas, tapetes,
gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido
ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas
maravilhosas conservas no esta-
belecimento de

"O Barateiro do Povo,"
Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

TIPOGRAPHIA

UNIÃO FIGUEIROENSE

FIGUEIRO DOS VINHOS

Esta bem montada officina encarrega-se de todos os tra-
balhos inherentes á sua arte, garantindo-se a perfeição e
modicidade de preços.

Memoranduns, facturas, impressos varios para secretarias
publicas, casas commerciaes, etc.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA

INVERNO

FLANELLAS D'ALGODÃO

Lindos padrões, preços
sem competencia

Não comprem sem verem o grande sortido que ha na
loja dos "Quatro Globos," em FIGUEIRÓ DOS VINHOS,

BENJAMIM A. MENDES

Manteiga de Nan Jufle

E' sem duvida a melhor do
mercado. Recebe-se directamente
da fabrica.

Pedidos ao "BARATEIRO DO POVO,"
Figueiró dos Vinhos

ESTAÇÃO DE INVERNO

Chancas de verniz e
bezerro, tamancos, meias
e camisollas de lã, pantu-
fas para homem, senhara
e creança.

Chegou grande remes-
sa ao estabelecimento de

"O BARATEIRO DO POVO,"

Figueiró dos Vinhos

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazen-
das brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de
lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros,
carboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido
ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços
a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem
lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabe-
lecimento, e só assim se certificarão da verdade.

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande
e variado sortido em fazendas de lã e algodão, mercearia,
lenços, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas,
solla e cabedaes e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

José Miguel Fernandes David